

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PÓS-GRADUANDOS NA DISCIPLINA “FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM SAÚDE”

- Ruiz-Moreno, L;
- Sonzogni, MC;
- Ajzen, C;
- Pinto, FF



1 Objetivo

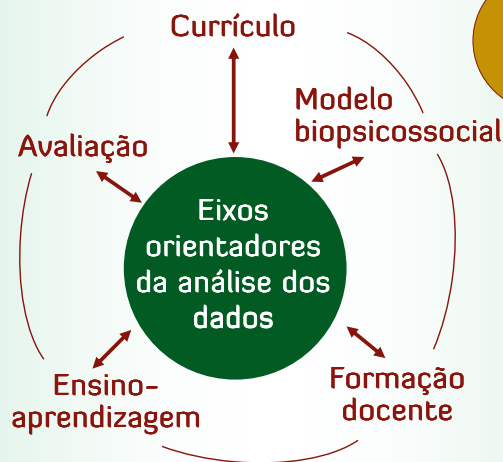
Analisar as concepções e práticas sobre aspectos didático-pedagógicos dos pós-graduandos na área da saúde, estudantes que participam da disciplina.

2 Concepções

Os pós-graduandos, formados em diversos cursos da saúde, relataram o predomínio do modelo tradicional disciplinar, porém, em consonância com as atuais políticas públicas descrevem inovações e maior aproximação à prática profissional e a realidade social.

3 Modelo curricular vivenciado na graduação

Sobre ensinar, aprender e avaliar também houve diversidade de concepções, desde aquelas com centralidade no docente, no papel de transmissor de informações e caráter punitivo, até aquelas que refletem participação ativa do aluno e a dimensão formativa das práticas avaliativas.



4 Práticas Educativas

As práticas dos pós-graduandos refletem o momento de transição do Ensino Superior Brasileiro, onde convivem abordagens baseadas no modelo biomédico e na pedagogia tradicional com mudanças ainda incipientes na direção do paradigma da integralidade sobre as quais é preciso debater de forma reflexiva e crítica durante a formação didático-pedagógica em saúde.

5 Planejamento Educacional

O Planejamento de ensino evidenciou que o desenvolvimento dos módulos e o processo de construção coletiva de conhecimentos sobre aspectos teóricos e as práticas educativas se mostrou importante para subsidiar o processo de planejamento.

A análise dos dez temas escolhidos pelos grupos para desenvolver esse planejamento nos permitiu classificá-los em três áreas:

- 1- Prevenção e educação no âmbito comunitário,
- 2- Humanização no âmbito hospitalar ,
- 3-Aspectos anatomopatológicos de doenças prevalentes..

Os planejamentos educacionais agrupados nas duas primeiras áreas refletiram uma visão próxima do modelo da integralidade considerando a multideterminação do processo de saúde-doença e compreenderam diversidade de estratégias e cenários de ensino-aprendizagem com a comunidade. Já o terceiro mostrou uma visão reducionista, focada no modelo biomédico e privilegiando estratégias de ensino centradas no modelo transmissivo